



ÁFRICA/SERRA LEOA - Milhares de crianças trabalham nas minas de diamantes para sobreviver

Koidu (Agência Fides) - Em Serra Leoa, os diamantes contribuíram a alimentar a guerra civil que atingiu o país de 1991 a 2002, e agora estão promovendo de algum modo o crescimento econômico, mas, ao mesmo tempo, atraem para as minas milhares de crianças, tendo como consequência o abandono escolar. São milhares, de fato, os jovens empenhados em escavar em busca das pedras preciosas nas minas que se encontram fora da cidade de Koidu, na região de Kono. Muitos abandonam a escola porque devem manter as respectivas famílias. Segundo o Fundo Monetário Internacional, a exportação de ouro, diamantes e minérios de ferro contribuíram em 21,3% para o crescimento da economia do país, mas esta situação ainda não proporcionou qualquer vantagem à maior parte dos serra-leoneses. Cerca de 70% dos jovens de Serra Leoa estão desempregados. Em muitas famílias, estão se tornando a principal fonte de renda. São pagos de 10 mil a 20 mil leoneses (3-6 dólares) por dia e 40 mil leoneses se encontram diamantes. Em Kenema, no leste da capital, e em Koidu, estima-se que existam cerca de três mil pequenos minadores, mesmo que não existam cifras oficiais – o que significa que podem ser muito mais. Os jovens trabalham nas minas, nos poços abertos ou à beira dos rios, permanecendo desde pequenos marginalizados e excluídos da instrução. No decorrer da guerra civil, muitos jovens foram obrigados a se alistar, muitos perderam toda a família, outros encontraram suas casas completamente destruídas, não tendo outras possibilidades para sobreviver a não ser trabalhando nas minas. (AP) (7/12/2012 Agência Fides)